

PESQUISA BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA REVISTA CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA NO PERÍODO 2015-2018

Marly Silva de Oliveira

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Brasil)

marlyoliveiraa@live.com

Marcelo de Santana Porte

Doutor em Contabilidade pela Universidade de Aveiro e Universidade do Minho (Portugal)

marcelo_porte@hotmail.com

Eliane Silva Sampaio

Mestre em Contabilidade pela Universidade do Minho (Portugal)

elianessampaio@hotmail.com.br

Neimar Sousa Pinto Pereira

Doutoranda em Ciências Empresariais pela Universidade do Minho (Portugal)

neimar.anjo@gmail.com

O estudo realizou um levantamento da revista Contabilidade, Gestão e Governança, com foco delimitado no período de 2015 a 2018, sendo que todos os trabalhos verificados estão indexados na base de dados *Web of Science*. A catalogação foi realizada sob a ótica das ferramentas bibliométricas e, a partir destas, identificou características desse conjunto científico, bem como obteve informes relevantes para a revista investigada, ao mesmo tempo que visou contribuir para as abordagens da contabilidade e científicas de modo geral. Foi possível apontar os atributos elogiáveis percebidos no periódico, destacar percepções para melhoria e crescimento, bem como sugerir novas linhas de pesquisa, ou a continuação desta, contemplando um período maior que apenas os quatro anos aqui analisados.

Palavras-chave: Editorial. Qualis/CAPES. Organizações.

INTRODUÇÃO

A produção científica em contabilidade advinda das academias brasileiras e estrangeiras tem se intensificado no decorrer dos anos. Diversos temas relacionados são explorados culminando em elaborações de estudos e publicações em eventos e periódicos.

A partir dos anos 80 e 90 já eram registrados os primeiros estudos, que foram ampliados nos anos 2000 face às mudanças econômicas e sociais, bem como de

estudos interdisciplinares relacionados a área de Contabilidade Gerencial (Beuren, Machado e Vesco, 2015).

Os periódicos apresentam participação relevante na recepção e registro perdurado dos trabalhos construídos. Francisco (2011) e Ribeiro (2012) destacaram a importância de levantamentos técnicos em acervos dos periódicos, bem como o uso de ferramentas bibliométricas na sondagem e averiguação em cada caso. Dando seguimento a mesma vertente, Favaretto e Francisco (2017) realizaram um estudo sobre a diversidade de periódicos brasileiros que tiveram seus acervos explorados.

A exploração realizada por meio das técnicas bibliométricas propiciam diagnósticos promissores para a pesquisa científica. Ribeiro e Silva (2016) realçaram que os estudos bibliométricos utilizam recursos que possibilitam a identificação de tendências editoriais, e ao mesmo tempo exploram um determinado tema de maneira que as lacunas sejam percebidas para investigações futuras. Uma definição clara da bibliometria é apontada por Leite Filho (2008), que a apresenta como um conjunto de procedimentos de pesquisa do campo das Ciências da Informação que efetua a aplicação quantitativa de dados, para explorar o arcabouço de uma determinada área do conhecimento e também como instrumento para identificação do perfil dos acadêmicos em suas deliberações na formação de conhecimento.

O esquadrinho da pesquisa científica e as técnicas bibliométricas são altamente harmonizáveis para a investigação acadêmica. Partindo desta perspectiva o presente estudo labora a averiguação do acervo de publicações de periódico nacional, por conseguinte tem-se uma avaliação do perfil das publicações contidas, bem como contribuições para as insuficiências percebidas no conjunto estudado, sendo o universo da pesquisa 108 trabalhos científicos publicados no período de 2015 a 2018.

O objetivo desta abordagem é relacionar todas as publicações contidas no acervo de periódico nacional, mapeando suas principais características no período analisado, a fim de identificar temas relevantes ou omissões, e então favorecer a compreensão deste agrupamento científico e fomentar novas abordagens. Para tanto, foram estabelecidos alguns indicadores para levantamento de informações: anos de publicação, autores mais prolíferos, países e idiomas de publicação e instituições de vinculação dos autores.

A pesquisa baseia-se no estudo de Porte e Sampaio (2014), que se consolida em uma produção com abordagem bibliométrica e cienciométrica longitudinal,

apresentando foco nas publicações científicas sobre Auditoria no período de 2002 a 2013.

Destaca-se a contribuição que este estudo dispõe para a academia e suas abordagens científicas ao analisar um importante periódico nacional e deliberar informes recentes e específicos, dessa forma, identificando tendências temáticas e evidenciando as ferramentas quantitativas contidas na bibliometria, bem como sua utilização promissora dentro do campo da contabilidade.

A composição da estrutura desta pesquisa é formada por cinco seções, sendo esta introdução a primeira seção, seguida da fundamentação teórica, na sequência a metodologia utilizada, logo depois são apresentados os resultados da pesquisa, e então as considerações finais com as perspectivas obtidas e ponderações sobre abordagens futuras.

REVISÃO DE LITERATURA

As duas subseções posteriores apresentam respectivamente a importância das técnicas bibliométricas e sua utilização na exploração de acervos de periódicos, bem como labora a respeito da contabilidade e a necessidade da exploração das suas subdivisões por meio da bibliometria.

BIBLIOMETRIA E OS INDICADORES OBTIDOS

A bibliometria vem se consolidando no decorrer dos anos como uma técnica de alto potencial para apreciação e mensuração de diversas temáticas de pesquisas, por meio desta se mostra possível a realização de mapeamentos relevantes sobre diversas áreas do conhecimento, como o estudo de Porte e Sampaio (2014), que discorre sobre auditoria e utilizou mais de 2.300 artigos para levantamento de resultados e construção de indicadores. Deste número consideravelmente volumoso de produções, pôde-se extrair diversos diagnósticos e constatações valiosas por meio da aplicação das ferramentas bibliométricas.

As produções científicas na academia brasileira vêm acrescentando às abordagens bibliométricas os estudos sobre acervos de revistas, avaliando dessa forma a produção integral ou parcial dessas bases de conteúdo, como os estudos de Francisco (2011), Ribeiro (2012), Corrêa, Ruiz e Ribeiro (2013), Ribeiro (2013), Beuren,

Machado e Vesco (2015), Abdalla *et al.* (2014), Ribeiro e Silva (2016) e Favaretto e Francisco (2017). Estas abordagens analisaram diversos indicadores bibliométricos, alguns dos mais comuns, estão elencados na sequência com as atribuições de autoria devidamente especificadas:

- (i) **autores com maior número de publicações** (todos os autores supracitados aplicaram este indicador);
- (ii) **instituições com mais publicações na revista** (Francisco, 2011; Ribeiro, 2012; Ribeiro, 2013; Ruiz e Ribeiro, 2013; Abdalla *et al.* 2014; Corrêa, Ribeiro e Silva, 2016);
- (iii) **principais temas abordados** (Francisco, 2011; Corrêa, Ruiz e Ribeiro, 2013; Ribeiro, 2013; Beuren, Machado e Vesco, 2015);
- (iv) **quantidade de autores por artigo** (Francisco, 2011; Ribeiro, 2012; Corrêa, Ruiz e Ribeiro, 2013; Ribeiro, 2013; Ribeiro e Silva, 2016);
- (v) **palavras-chave mais citadas nas publicações** (Francisco, 2011; Ribeiro, 2012; Corrêa, Ruiz e Ribeiro, 2013; Ribeiro, 2013; Favaretto e Francisco, 2017).

Favaretto e Francisco (2017) executaram investigação em acervo de periódico nacional, no período de 1961 a 2016, sendo que a publicação do periódico neste período foi ininterrupta. O estudo abordou 20 indicadores bibliométricos que expressaram diversas características e nuances no perfil da produção da revista, dentre eles foi identificada uma tendência a partir do ano de 2004, onde as participações de coautoria tiveram aumento destacável nas produções publicadas pela revista, dessa forma o estudo apontou para a oportunidade de abordagens mais robustas, tendo em vista as novas redes de relações estabelecidas entre autores.

Porte e Sampaio (2014) destacaram a importância dos indicadores bibliométricos para os órgãos de fomento de pesquisa, que se utilizam destes índices para averiguar a qualidade das publicações, bem como o potencial das fontes das publicações e o fator de impacto das referências utilizadas.

A CONTABILIDADE E INVESTIGAÇÕES NA ÁREA

A pesquisa em contabilidade no Brasil tem se intensificado por meio de Encontros, Seminários, Congressos e Periódicos Científicos, o que se configura em novas oportunidades e fomento dessas abordagens (Cardoso, Oyadomari e Neto, 2007).

Cunha, Cornachione e Martins (2010) destacaram a atuação dos Programas de Pós-Graduação que apresentaram aumento desde 2005 e são considerados responsáveis potenciais pelo crescimento dos trabalhos desenvolvidos concentrando-se nas áreas de Contabilidade, Controladoria, Controladoria e Contabilidade e Ciências Contábeis. De acordo com Anjos *et al.* (2016) além dos Programas de Pós-Graduação, o interesse dos professores e pesquisadores em explorar as mudanças ocorridas no campo da Contabilidade também são fatores que potencializam esta expansão científica.

Sendo este um campo vasto e que apresenta inúmeros subtemas, a Contabilidade também é uma temática que precisa ser esquadrihada em suas subdivisões, alguns estudos apresentam exatamente essa proposta de investigação e aplicam as técnicas disponíveis na bibliometria, tal como: (i) tese em ciências contábeis (Cunha, Cornachione e Martins, 2010); (ii) produção científica em contabilidade gerencial (Olivera e Boente, 2012); (iii) orçamento na Espanha: publicações em contabilidade (Lunkes, Feliu e Rosa, 2011); (iv) perícia contábil: publicações em periódicos brasileiros (Salles, Machado, Zanolla e Machado, 2016); (v) contabilidade pública (Roza, Machado e Quintana, 2011).

De acordo com Almeida *et al.* (2017) os padrões que passaram a ser exigidos pela contabilidade internacional representam grande impacto na área e requerem atenção por parte dos pesquisadores e profissionais, bem como as alterações na legislação nacional no que diz respeito à aplicação de tributos. Resultados obtidos por Ribeiro (2014) apontam indicadores sobre estudos relativos à Contabilidade Internacional, e destaca a atuação dos autores mais prolíferos, bem como a predominância de parcerias de dois ou três autores, no entanto, as redes de coautoria registraram baixa, bem como as redes entre as instituições.

A profissão contábil depende diretamente de atualizações constantes para sua manutenção eficiente, segundo Garcia *et al.* (2016) a produção científica acompanha as mudanças e serve como parâmetro para tal, no entanto há carência de novos conteúdos que versem sobre as normas na área financeira. O estudo ressalta que as normas que regulamentam as transações financeiras são recentes e precisam ser estudadas, já que esses instrumentos influenciam diretamente na rotina das organizações e são ferramentas frequentemente utilizadas no contexto da profissão contábil.

Os diversos setores da contabilidade representam a multiforme atuação exercida pelos profissionais e pesquisadores da área, para fortalecer o desempenho destes atores a pesquisa bibliométrica se mostra como um forte braço em dirimir as

características e lacunas dessa conjuntura, a fim de estabelecer laços de mútuo esclarecimento entre especialistas das diferentes esferas da contabilidade, bem como apontar caminhos para novas produções, investigações e soluções.

O estudo de Costa, Alves e Soares (2017) utilizou como amostra 6.211 trabalhos para explicar indicadores bibliométricos em Auditoria, em uma das conclusões obtidas ao final da produção, foi evidenciada a necessidade de se verificar se há autores profícuos no tema, que sigam explorando essa temática específica, o que indica uma importante via para se apontar sugestões de tratamento e exploração contínua das diversas áreas da contabilidade. A continuidade é necessária para uso estruturado das novas atualizações.

METODOLOGIA

Este trabalho possui o objetivo de identificar o perfil da produção científica da revista Contabilidade, Gestão e Governança, por meio de uma análise bibliométrica e cienciométrica de 98 artigos indexados na base dados da *Web of Science*.

A revista Contabilidade, Gestão e Governança foi selecionada em razão de ser classificada como B1 pelo Qualis Capes no quadriênio de 2013 a 2016. A pesquisa documental foi realizada pelo acesso ao site da *Web of Science*, por meio do Portal da Capes, com o acesso de vínculo da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa).

O primeiro procedimento foi inserir o nome da revista no campo seleção do índice e, em seguida, foi colocado o filtro “nome da publicação”. A presente seleção ocorreu em todas as bases de dados contidas na *Web of Science*.

O primeiro resultado gerado encontrou 108 materiais da revista Contabilidade, Gestão e Governança indexados na *Web of Science*. Para refinar a pesquisa foi utilizado apenas artigos como tipo de documento a ser selecionado no estudo, gerando um resultado de 98 artigos.

O intuito inicial era selecionar as publicações dos últimos 5 anos (2014 a 2018), contudo, só há indexação dos artigos de 2015 em diante, por este motivo, foram selecionados os últimos 4 anos (2015 a 2018), mantendo o resultado de 98 artigos a serem utilizados no estudo. O ano de 2019 não apresentou arquivo indexado, sendo que o mesmo seria excluído da análise pelo fato do ano ainda estar em curso.

Com isso, realizou-se a análise dos seguintes indicadores: quantidade de artigos publicados por ano, autores mais prolíferos, países de publicação, idiomas de publicação, instituições de vínculo dos autores e áreas da *Web of Science*.

Para identificação dos índices supracitados foi utilizado o estudo base de Porte e Sampaio (2014) para auxiliar na identificação dos indicadores bibliométricos e cientométricos a serem utilizados no presente estudo, a fim de atingir o objetivo desta pesquisa.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme apresentado na Tabela 1, foram utilizados para o presente estudo os trabalhos da revista Contabilidade Gestão e Governança anexados na base de dados *Web of Science*, nos anos de 2015 a 2018, obtendo-se inicialmente um total de 108 publicações, dentre as quais 10 foram excluídas por não se classificarem no tipo de trabalho definido para esta abordagem.

Tabela 1

Perfil das publicações analisadas

PERFIL	QP	%
Publicações de 2015 a 2018 indexadas na base de dados <i>Web of Science</i>	108	100,00
Trabalhos excluídos por não se classificarem como artigos, sendo estes editoriais	10	9,26
Publicações selecionadas após catalogação por tipo de trabalho	98	90,74
Publicações analisadas nesta pesquisa	98	100,00

A Figura 1 apresenta a distribuição das publicações durante os quatro anos analisados e indica que não houve grandes alterações nos números de um período para outro, sendo que dentre eles o ano que apresenta o menor número de publicações é 2018, com 23 trabalhos publicados, no qual houve uma redução de 2 trabalhos em comparação com o ano anterior (2017), em que foram publicados 25 artigos. O maior número de publicações ocorreu no ano de 2016, sendo que nesta ocasião foram registradas 26 publicações, portanto, a revista manteve, nesse período, um equilíbrio quanto à quantidade de trabalhos publicados e, apesar de não ter apresentado um

aumento no volume de publicações, conseguiu permanecer na linha de produtividade alcançada até então.

Dados como estes contribuem para auxiliar a gestão do periódico na percepção e análise desse desempenho, ao mesmo tempo que condicionam a implementação de ações estratégicas para impulsionar o crescimento dos seus indicadores (Figura 1).



Figura 1. Anos de publicação

Dentre os 332 autores encontrados na revista, apenas dois se destacam por terem mais publicações que, apesar disso, não é um indicador tão elevado, sendo que os dois autores supracitados são Da Cunha J. V. A e Da Cunha P. R, ambos possuem apenas três publicações cada um. Seguidos por 20 autores que figuram com duas publicações: Avelino B. C., Beuren I. M., Bueno G., Da Silva T. P., Dal Vesco D. G., Do Carmo C. H. S., Ensslin L., Ensslin S. R., Gomes R. C., Lana J., Lemes S., Machado D. G., Malaquias R. F., Marcon R., Mazzioni S., Nardi P. C. C., Ponte V. M. R., Scarpin J. E., Serra F. A. R. e Viana D. B. C., por fim, foram totalizados 310 autores que apresentam apenas uma publicação na revista, referente ao período analisado (Figura 2).

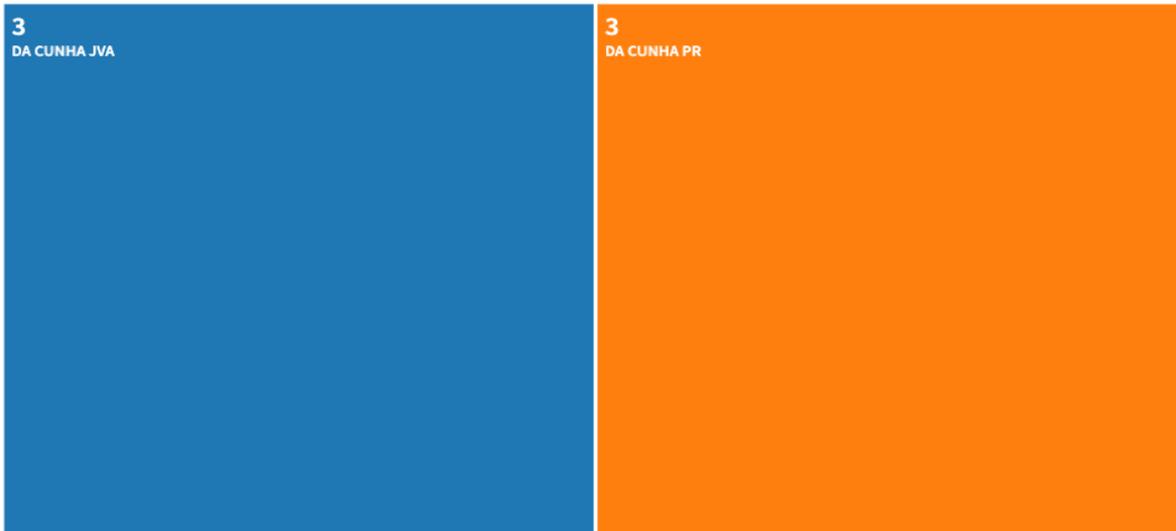


Figura 2. Autores mais prolíferos

Os trabalhos encontrados no período analisado apresentaram registro de publicação com vínculos institucionais no total de três países, sendo que destes o Brasil possui o indicador majoritário, com 96 publicações, e os autores apresentam vínculo com 84 instituições nacionais distintas. Na sequência, Portugal apresenta três publicações que somam vínculo com quatro instituições portuguesas (Universidade de Lisboa, Universidade Autónoma de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa e Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra) e a Angola com apenas uma publicação, sendo que o autor está vinculado a uma instituição sediada em Luanda (*PrincewaterhouseCoopers Ltda*).

As três publicações que possuem autores com vínculos em instituições portuguesas são: *Culture and the qualitative characteristics of financial information: an empirical study of firms traded on different European stockmarkets*; *Financial restatement trends in Brazil from 1997-2012*; e *Applying CSSI Methodology to the Interpretation of the Audit Expectation Gap*. A única publicação que possui autor com vínculos em instituição angolana é o artigo intitulado: *The relationship between cost of debt financing and corporate governance in Brazil*.

Diante dos dados apresentados, percebe-se a carência do periódico em captar novos autores com vínculos estrangeiros a fim de elevar a sua qualificação junto às instituições internacionais, bem como enriquecer o seu arcabouço. O que com certeza irá somar nos números de outros indicadores que naturalmente irão acompanhar esse crescimento. (Figura 3).



Figura 3. Países de vínculo dos autores

Quanto ao idioma de publicação, observa-se na Figura 4 que 91 artigos foram publicados em português e apenas sete em inglês. Sendo que este indicador apresenta semelhanças quanto ao anterior, os números conversam entre si no que diz respeito ao volume obtido. Apesar de, até o presente momento, a revista apresentar publicações em apenas dois idiomas há grande possibilidade do aumento de publicações em inglês e outros idiomas, dada a sua participação agora na base de dados *Web of Science*, o que se coloca com grande probabilidade a partir de então.



Figura 4. Idiomas

Conforme explicitado na Figura 5, entre as instituições que mais publicaram na revista, a Universidade de São Paulo apresenta o maior número de trabalhos,

somando 20 publicações, portanto, mais que o dobro da segunda colocada, a Universidade Regional de Blumenau, que possui nove publicações. No total, 89 instituições publicaram na revista, o que permite definir uma média de 0,91 instituições por artigo, esse dado revela que há poucos laços entre os autores do contexto analisado. Para além disto, verificou-se também que 80 instituições publicaram menos de cinco artigos.

É relevante averiguar que, apesar da revista Contabilidade, Gestão e Governança proceder da UnB (Universidade de Brasília) em parceria com Programas de Universidades da Paraíba e Rio Grande do Norte, os autores que mais publicaram na mesma têm vínculo com a Universidade de São Paulo, e a Universidade de Brasília figura com apenas oito artigos publicados na revista.



Figura 5. Instituições

Todos os artigos da revista se encontram classificados em uma única área da *Web of Science*, conforme dados da Figura 6. Isto se deve, provavelmente, pelo tipo de conteúdo e temáticas que a mesma optou para captação e indexação. No entanto, é possível ampliar os trabalhos e alcançar outras áreas a fim de viabilizar o enriquecimento do conjunto de informações disponíveis em sua base de dados.

Dessa forma é possível contribuir para estender o acesso a outros pesquisadores que tenham interesse por áreas semelhantes ao que é publicado pela revista Contabilidade, Gestão e Governança. Sendo que esta sugestão considera a posição valiosa do periódico obter ampliação do uso de seus conteúdos por meio dos estudiosos e produtores científicos de maneira geral.

Figura 6. Área da *Web of Science*

Para além dos indicadores obtidos por meio do levantamento bibliométrico, observou-se o histórico da revista disponibilizado em seu próprio sítio eletrônico oficial, a fim de se verificar, de maneira abrangente, a jornada percorrida até o período observado na presente pesquisa. Os dados da Figura 7 dão conta que o periódico surgiu em 1998, sendo que o seu nome inicial era UnB Contábil, este foi mantido até 2008 e, a partir de 2009, passou a se chamar revista Contabilidade, Gestão e Governança. As edições foram ininterruptas desde sua origem e publicadas de maneira impressa até o ano de 2007, no entanto, a partir de 2008, passaram a ser disponibilizadas unicamente em versão eletrônica em seu sítio na internet (Contabilidade, Gestão e Governança, 2019).

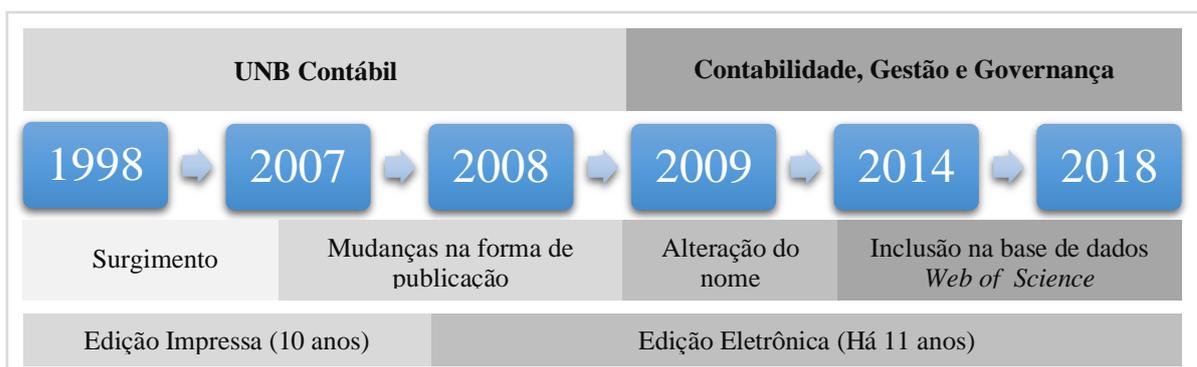


Figura 7. Etapas históricas do periódico

Por meio desta ilustração é possível perceber que o periódico passou por mudanças importantes ao longo da sua trajetória, o que pode ter causado impactos positivos ou não para o seu desempenho. O estudo, no entanto, não pode identificar

todos os impactos, visto que se limitou a um período que contempla apenas 4 anos. Contudo, observa-se que apesar de proceder de uma universidade tradicional, que possui relevância em todo país, a revista apresentou números baixos em diversos indicadores no período de 2015 a 2018, sendo que a mesma atua há 21 anos ininterruptos, e ainda, tendo classificação B1, conforme última avaliação realizada pelo Qualis/CAPES em 2016.

Quanto ao propósito do surgimento da revista, se deu por meio de uma parceria entre Programas de Pós-Graduação das áreas de Contabilidade e Administração, sendo que estes programas envolvem a Universidade de Brasília e Federais da Paraíba e Rio Grande do Norte, tendo como objetivo fomentar o desenvolvimento dos pesquisadores nacionais e alavancar o conhecimento e as ações de governança das organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

O fundamento para o qual a gestão se propôs a criar o periódico é pertinente no que diz respeito a responsabilidade de atuar com práticas efetivas para o incentivo à pesquisa e produção científica no território nacional. No entanto, as universidades participantes desta parceria não protagonizam dentro dos indicadores da revista, sendo que dentre as 89 instituições brasileiras percebidas, foram destacadas as nove primeiras colocadas na Figura 5, e estas são as que apresentam a maior quantidade de trabalhos publicados na revista. Dentre essas, consta apenas a Universidade de Brasília em terceiro lugar, com oito publicações, enquanto a Universidade Federal de Pernambuco possui quatro publicações e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte apenas duas publicações.

Ainda segundo informações do histórico, a revista possui caráter generalista na aceitação de conteúdo, sendo que a mesma está dividida em duas seções, e a primeira delas é a seção de Gestão e Contabilidade de Empresas Privadas & do Terceiro Setor que é formada por dezenas de temas correlatos, bem como a seção de Gestão e Contabilidade Pública que também contempla muitas temáticas em seu conjunto.

Finalmente, destaca-se que o periódico está trabalhando na internacionalização de seus conteúdos, inclusive passou, recentemente, a disponibilizar seu sítio eletrônico oficial em três idiomas distintos: inglês, espanhol e português, sendo definido o inglês como idioma oficial do site e, assim, aparece logo no acesso inicial. Estas ações indicam mudanças no perfil da gestão editorial e apontam para uma concepção evolutiva, visto que também ocorreram outras mudanças no decorrer de sua

história. Assim, é possível visualizar uma transformação no foco da revista, desde a sua origem em 1998 até o período atual.

CONCLUSÃO

A partir da escolha e definição do periódico investigado esta abordagem se utilizou de ferramentas da bibliometria com o intuito de evidenciar o potencial científico da mesma em ser um grande canal que propicia numerosas aberturas e descobertas para as diversas áreas da ciência, ao mesmo tempo em que procurou planejar conteúdos contábeis, especificamente os 98 trabalhos indexados na *Web of Science* pela revista Contabilidade, Gestão e Governança. Com isso, espera-se que esta sondagem colabore para o avanço do periódico dentro do ambiente da literatura e diante dos demais atores geradores de conteúdo científico, além de possibilitar novas demandas e respostas para a academia de maneira geral.

O histórico de publicações da revista dentro do período analisado chama atenção para a pouca variação entre os quatro anos registrados, sendo que no mais recente deles houve uma redução de dois trabalhos em relação ao ano anterior, o que permite indagar se as ações da revista estão se projetando de maneira a captar novos autores, visto que os autores que se destacam não apresentam um índice elevado de publicações ao mesmo tempo em que, do total de instituições que publicaram na revista, se obteve um média de 0,91 instituição por artigo. Este comparativo de indicadores visa contribuir para a avaliação estratégica, por meio da qual a revista poderá articular ações que possibilitem o aproveitamento das oportunidades em todo o contexto acadêmico global, focando em crescimento e evolução dos seus índices.

Em se tratando de atuação no ambiente acadêmico internacional, a revista possui conteúdos disponíveis, no entanto, os índices não surpreendem, visto que os trabalhos foram publicados em apenas dois idiomas, tendo usado apenas um idioma estrangeiro, que foi aplicado em uma quantidade mínima de artigos. Quanto aos países de vínculo dos autores encontrados, além do Brasil, figuram outros dois, que à semelhança dos indicadores de idioma de publicação estão em rasa quantidade.

Apesar do periódico ter concentrado suas publicações em uma única área da *Web of Science* sua estrutura conceitual apresenta duas vertentes, conforme informações percebidas no histórico. Sendo que essas vertentes dizem respeito às duas subdivisões da revista. Estas subdivisões são formadas por dezenas de subtemas a serem designados

para publicação no periódico. Portanto, este paradoxo também é uma percepção valiosa para um reposicionamento no que diz respeito às práticas de captação de conteúdos da revista.

Ademais, percebe-se a conduta elogiável e promissora do periódico em melhorar o índice de autores com vínculos fora do país por meio da internacionalização da revista ao indexá-la recentemente na base de dados *Web of Science*, bem como a iniciativa de definir uma língua estrangeira como idioma oficial em sua base *online* de informações. Sendo estes passos importantíssimos para estender sua abrangência e desencadear progressão dos resultados mais especificamente em território internacional na utilização de vários outros idiomas, bem como na captação de outras áreas temáticas, autores e trabalhos que lhe concedam registros com vínculos de diversas origens institucionais.

Considerando o paralelo feito entre os indicadores abordados pelo estudo e as informações históricas do periódico, percebe-se algumas lacunas pendentes que podem ser atendidas em abordagens futuras. Como o presente estudo limitou-se a estudar apenas os anos de indexação das publicações do periódico em tela, sugere-se que sejam verificados os pormenores dos efeitos causados por cada mudança ocorrida desde a origem do periódico, indicando percepções gestoras e científicas que identifiquem as benesses ou reversões encontradas. É relevante que a nova postura adotada pela gestão editorial seja acompanhada no médio e longo prazo, dessa forma será possível identificar os resultados alcançados e delinear a cada período a posição do periódico em consonância com os objetivos pretendidos.

Para além da obtenção de um entendimento, este estudo sustentou que a investigação científica é capaz de abranger tempos, números e conteúdos extensos, dirimindo destes fatores a serem analisados minuciosamente, permitindo também, o mapeamento do todo. Os indicadores aqui verificados dispõem de dados que não se limitam ao arquivamento, mas são fontes para seguimento em mais pesquisas e multiplicação de ferramentas para a academia e organizações de maneira geral.

BIBLIOMETRIC RESEARCH OF SCIENTIFIC PRODUCTION IN THE ACCOUNTING, MANAGEMENT AND GOVERNANCE MAGAZINE FOR THE PERIOD 2015-2018

ABSTRACT: The study carried out a survey of the journal *Contabilidade, Gestão e Governança*, with a limited focus from 2015 to 2018, and all verified works are indexed in the Web of Science database. The cataloging was carried out from the perspective of bibliometric tools and, from these, it identified characteristics of this scientific set, as well as obtained relevant reports for the investigated journal, at the same time that it aimed to contribute to accounting and scientific approaches in general. It was possible to point out the praiseworthy attributes perceived in the journal, highlight perceptions for improvement and growth, as well as suggest new lines of research, or the continuation of this, covering a period longer than just the four years analyzed here.

Keywords: Editorial. Qualis / CAPES. Organizations.

REFERÊNCIAS

- Abdalla, K. G. M. Z., Rocha, D. T., Cruz, J. A. W., Santos, F. L. X. D., Andrich, R. G., & Tardelli, M. (2014). Pensando Contabilidade: um estudo bibliométrico e sociométrico da produção científica da Revista Pensar Contábil no Período 2006-2012. *Pensar Contábil*, 16(59), 30-38.
- Almeida, L. F. C., Machado, M. R. R., Machado, L. S., & Zanolla, E. (2017). Análise Bibliométrica da Produção Científica Brasileira em Contabilidade Tributária. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, 17(35), 36-54.
- Anjos, C. E. L. D., Pederneiras, M. M. M., Lopes, J. E. G., Macêdo, J. M. A., & Menezes, D. C. C. L. (2016). Mercado de capitais como foco das pesquisas em contabilidade: um estudo bibliométrico da produção científica nacional. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, 16(33), 128-145.
- Beuren, I. M., Machado, D. G., & Vesco, D. G. D. (2015). Análise Sociométrica e Bibliométrica de Pesquisas Publicadas no Management Accounting Research. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 18(1), 83-105.
- Cardoso, R. L., Oyadomari, J. C., & Mendonça Neto, O. R. (2007). Influências da Positive Accounting nos Programas de Mestrado em Contabilidade: uma análise bibliométrica da produção acadêmica. *Brazilian Business Review*, 4(2), 158-170.
- Contabilidade, Gestão e Governança. (n.d.). *Capa*. 2018. Recuperado em 1 de novembro, 2018, de <https://www.revistacgg.org/contabil/index>.
- Corrêa, R., Ruiz, M. S., & Ribeiro, H. C. M. (2013). The international journal of conflicts management: uma análise da produção acadêmica à luz da bibliometria de 2003 a 2012. *Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, 3(4), 1-19.

- Costa, A. R. R., & Alves, A. T. (2017). Auditoria na literatura internacional: conclusões para a base Scopus, de 2002 a 2015. *Revista Mineira de Contabilidade*, 18(1), 38-51.
- Cunha, J. V. A., Cornachione Junior, E. B., & Martins, G. A. (2010). Teses em Ciências Contábeis: uma análise de sua propagação. *Brazilian Business Review*, 7(3), 47-65.
- Favaretto, J. E. R., & Francisco, E. R. (2017). Exploração do Acervo da RAE-Revista de Administração de Empresas (de 1961 a 2016) à Luz da Bibliometria, Text Mining, Rede Social e Geoanálise. *Revista de Administração de Empresas*, 57(4), 365-390.
- Francisco, E. R. (2011). RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. *Revista de Administração de Empresas*, 51(3), 280-306.
- Garcia, E. L. M., Fadel, M. O., Sanches, S. L. R., & Moraes, R. O. (2016). Influência da Regulamentação Contábil de Instrumentos Financeiros na Produção Científica: uma Análise Bibliométrica em Periódicos Nacionais. *Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, 6(1), 74-89.
- Leite Filho, G. A. (2008). Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *Revista de Administração Contemporânea*, 12(2), 533-554.
- Lunkes, R. J., Feliu, V. M. R., & Rosa, F. S. (2011). Pesquisa sobre o orçamento na Espanha: um estudo bibliométrico das publicações em Contabilidade. *Revista Universo Contábil*, 7(3), 112-132.
- Oliveira, E. K. F., & Boente, D. R. (2012). Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. *Revista Organizações em Contexto*, 8(15), 199-212.
- Porte, M. S., & Sampaio, E. S. (2015). Pesquisa Bibliométrica e Cienciométrica em Auditoria (2002-2013). *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 9(2), 143-159.
- Ribeiro, H. C. M. (2012). Brazilian Business Review: Um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 2(3), 86-104.
- Ribeiro, H. C. M. (2013). Avaliação da produção acadêmica da revista Gestão & Regionalidade de 2005 a 2012 através de bibliometria e sociometria. *Gestão e Sociedade*, 7(18), 425-450.
- Ribeiro, H. C. M. (2014). Quinze anos de produção acadêmica do tema Contabilidade Internacional: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 8(3), 326-343.

- Ribeiro, H. C. M., & Silva, M. C. (2016). Mapeando a produção acadêmica da revista ambiente contábil à luz da bibliometria e rede social de 2009 a 2014. *Sinergia*, 20(2), 89-102.
- Roza, M. C., Machado, D. G., & Quintana, A. C. (2011). Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública no encontro de administração pública e governança (EnAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP), no período 2004-2009. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, 11(20), 59-72.
- Salles, G. L., Machado, M. R. R., Zanolla, E., & Machado, L. S. (2016). Perícia Contábil: Análise Bibliométrica em Periódicos Brasileiros. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 11(1), 102-124.